

## A atuação do enfermeiro no tratamento de feridas

### The nurse's performance in the treatment of wounds

DOI:10.34119/bjhrv4n2-066

Recebimento dos originais: 04/02/2021

Aceitação para publicação: 01/03/2021

#### **Paula Caroline da Silva**

Acadêmica do nono semestre do curso de Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Mário Pontes Jucá

Endereço: maceio-AL, barro duro-novo mundo 81

E-mail: pc.caroline@outlook.com

#### **Daniela de Melo da Silva**

Acadêmica do nono semestre do curso de Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Mário Pontes Jucá

Endereço: rua antônio andrade da silva n 242, tabuleiro novo, Maceio- AL

E-mail: Danielamelo15@outlook.com.br

#### **Taline Laiane da Silva Macedo**

Acadêmica do nono semestre do curso de Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Mario Pontes Jucá

Endereço: loteamento parque dos eucaliptos qd C n12, tabuleiro do pinto/ Rio largo-AL

E-mail: thalynecarneiro1@gmail.com

#### **Talita Larissa da Silva Macedo**

Acadêmica do nono semestre do curso de Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Mario Pontes Jucá

Email: rua 15 de novembro n38 / joaquim Gomes-AL

E-mail: talitaalisonjg@gmail.com

#### **Barbara Maria Gomes Luna**

Acadêmica do nono semestre do curso de Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Mario Pontes Jucá

Endereço: conjunto olavo calheiros, quadra H numero 32/ MURICI-AL

E-mail: barbara.gomesluna@gmail.com

### **RESUMO**

Introdução: A avaliação do Enfermeiro é indispensável para o tratamento de feridas. O tratamento é um processo dinâmico, tendo como influência a avaliação sistematizada do enfermeiro com intuito de prestar assistência de qualidade, respaldado por seus conhecimentos e técnicas científicas, onde busca de maneira criteriosa e imprescindível a escolha do melhor tratamento para distintas feridas. Objetivo: Esse estudo tem como objetivo, analisar a atuação do enfermeiro no tratamento em feridas. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura que tem como caráter quantitativo e descritivo. Resultados e discussões: a atuação do enfermeiro no tratamento de feridas é cotidiana, sendo esse profissional habilitado para realizar todas as etapas do acolhimento

do cliente com o intuito de solucionar o problema e garantir uma assistência de qualidade. Conclusão: O objetivo desse estudo é demonstrar a importância da atuação do enfermeiro frente ao tratamento e recuperação de feridas.

**Palavras chaves:** ferida, cobertura, enfermagem.

## ABSTRACT

**Introduction:** Nurse assessment is essential for the treatment of wounds. Treatment is a dynamic process, influenced by the systematic assessment of nurses in order to provide quality care, supported by their knowledge and scientific techniques, where they seek in a careful and essential way the choice of the best treatment for different wounds. **Objective:** This study aims to analyze the role of nurses in the treatment of wounds. **Methodology:** This is an integrative literature review study that is quantitative and descriptive. **Results and discussions:** the role of nurses in the treatment of wounds is daily, and this professional is qualified to perform all stages of welcoming the client in order to solve the problem and ensure quality care. **Conclusion:** The objective of this study is to demonstrate the importance of the nurse's performance regarding the treatment and recovery of wounds.

**Keywords:** wound, coverage, nursing.

## 1 INTRODUÇÃO

A pele é o maior órgão do corpo, sendo composta por três camadas: derme, epiderme e hipoderme. Podendo estar sujeita as agressões de meios intrínsecos e extrínsecos que poderão causar o desenvolvimento de alterações em sua constituição. Essas alterações, quando provocam prejuízo nas funções da pele, são intituladas como feridas. Vale ressaltar que a evolução das feridas está diretamente relacionada aos fatores intrínsecos do paciente tão quanto aos cuidados que a ele serão prestados (MELO; FERNANDES,2011).

Smaniotto et al (2012) afirma que feridas são definidas como a perda da solução de continuidade do tegumento, representadas não apenas pela ruptura da pele e do tecido celular subcutâneo, mas também, em alguns casos músculos, tendões e ossos. Podem ser classificadas quanto à etiologia, complexidade e tempo de evolução.

O tratamento de feridas é um processo sistemático e dinâmico, onde a evolução será determinada através da implementação de cuidados de qualidades e específicos para cada tipo de ferida, devendo ser levado em consideração o momento do processo cicatricial e a resposta imunológica a tal cuidado (MELO; FERNANDES,2011).

O enfermeiro é o profissional responsável por realizar as etapas do cuidado em feridas, desde o acolhimento do paciente, avaliação da ferida, escolha do tratamento a ser

utilizado e o acompanhamento até regressão da ferida. Sendo o enfermeiro um profissional autônomo para realizar todas as etapas com respaldo para tomada de decisões, sem a necessidade de auxílio de outro profissional de saúde. O enfermeiro que dedica-se a tratar feridas deve ter conhecimento amplo tanto dos materiais que serão utilizados e de sua disponibilidade no mercado como também da fisiologia da cicatrização, entendendo suas etapas e adequando-se ao modo de tratamento de cada uma delas, as etapas da cicatrização determinará o avanço da cura, sendo elas: fase inflamatória, fase proliferativa e fase reparadora (MELO; FERNANDES,2011).

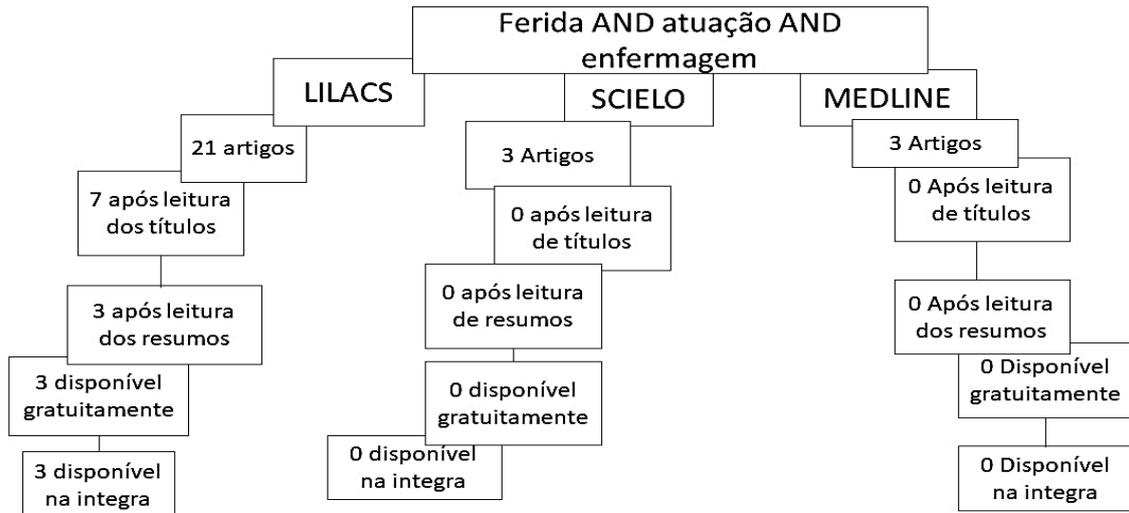
O cuidado de enfermagem com as lesões de pele necessita atenção especial por parte dos profissionais da saúde, destacando-se o papel do enfermeiro, que busca novos conhecimentos para fundamentar sua prática. Algumas lesões podem tornar-se crônicas, cuja incidência aumenta gradativamente em todo o mundo, gerando um impacto negativo sobre a qualidade de vida dos pacientes, pois causam dor em diferentes níveis, afetam a mobilidade e possuem caráter repetitivo (FAVRETO, et al 2017).

Atribui-se ao enfermeiro o cuidado de lesões estabelecido legalmente pela Resolução do Conselho Federal de Enfermagem 501/2015. Esse profissional pode realizar consulta de Enfermagem, prescrever e executar curativo, coordenar e supervisionar a equipe de Enfermagem na prevenção e cuidados de feridas e no registro da evolução da ferida, dentre outras atribuições específicas (CAUDURO, et al 2018).

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo de revisão integrativa onde o levantamento foi realizado nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Com a síntese de trabalhos para a realização de uma ampla abordagem metodológica referente a revisões, realizadas em junho de 2020, utilizando-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (Decs): “ferida”, “atuação”, “enfermagem” por meio do formulário próprio da base de dados, com a combinação do booleano AND, conforme figura I.

Figura I - Processo de seleção dos artigos após leitura integral do estudo – Brasil, 2020.



Fonte: elaborado pelos autores 2020

A seleção dos artigos ocorreu tendo como critério um refinamento com medidas de inclusão e por meio da leitura de títulos, dos resumos, das disponibilidades na sua íntegra e gratuito assim como da leitura completa do material estudado. Os critérios divergentes adotados para realização dos estudos foram: teses, monografias, dissertações e textos não científicos; e que estivessem sem acesso gratuito e na íntegra indexado nas bases de dados selecionadas para a construção do estudo científico.

### 3 RESULTADOS

Baseado nos resultados dos artigos selecionados foram encontradas particularidades específicas entre os artigos referente a atuação do enfermeiro no tratamento de ferida e de sua autonomia como profissional, através desses estudos descritos no quadro I podemos descrever a importância do enfermeiro para a recuperação e sua contribuição nas etapas da cura do paciente.

Quadro 1 – Síntese dos estudos sobre “A atuação do enfermeiro no tratamento de feridas: uma revisão integrativa” - Maceió, AL, Brasil, 2020.

TÍTULO DO ARTIGO	BASE INDEXADA	ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	SÍNTESE DO ESTUDO
Enfermeiro no cuidado do paciente com ulcera de pé diabético.	LILACS	2006	objetivo investigar a atuação do enfermeiro no cuidado do paciente com pé diabético no contexto ambulatorial.	Trata-se de uma pesquisa investigativa descritiva.	Foi realizado em ambulatório da rede pública na cidade de Fortaleza, Ceará, nos meses de agosto e setembro de 2003. A população constituída por 15 enfermeiras teve como amostragem 7 delas. Os dados foram obtidos por questionário e observação livre. Os resultados apresentados descritivamente e analisados segundo a literatura pertinente, mostraram que as enfermeiras realizam a avaliação e identificação do pé diabético por meio de teste de sensibilidade, exame dos pulsos e classificação da ferida. Posteriormente, realizam desbridamento e troca de curativos, utilizando solução fisiológica.
O cuidado de pacientes com feridas e a construção da autonomia do enfermeiro.	LILACS	2010	pretende analisar a legislação no que se refere ao exercício profissional de enfermagem no Brasil e discutir sobre a autonomia do enfermeiro no cuidar de pacientes com feridas.	Estudo de reflexão	Para a compreensão adequada sobre o tema, discorreu-se sobre algumas definições de autonomia, os subsídios para a sua construção e a necessidade de uma atenção holística aos clientes com feridas. Constata-se a necessidade de atuação dos enfermeiros e de seus órgãos representativos a fim de criar uma legislação que defina sua abrangência e atribuições no que tange à sua autonomia no cuidado de feridas.
Significado da ação cuidar de pessoas portadoras de feridas: a ótica dos profissionais de enfermagem	LILACS	2011	compreender o significado de cuidado para os profissionais de enfermagem que prestam assistência às pessoas portadoras de feridas.	Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com fundamentação fenomenológica.	Os participantes da pesquisa foram profissionais de enfermagem, a qual teve como questão orientadora “O que significa para você cuidar de paciente portador de feridas”. Os depoimentos revelaram que a atuação desses profissionais visa avaliar a ferida e escolher o produto ideal para o processo de cicatrização. No entanto, acreditamos que essa assistência deveria ser também prestada a partir de uma perspectiva humanista voltada para a qualidade de vida, na qual o ser humano seja valorizado.

#### 4 DISCUSSÃO

Segundo Consuelo e Lopes (2006) O cuidado e tratamento da ferida devem consistir em eliminar os fatores que impedem a cicatrização, como a presença de tecido desvitalizado, proporcionando condições cada vez mais favoráveis para o processo de cicatrização e cura da ferida. Sendo esse o papel fundamental da enfermagem, como profissão que visa o cuidado integral e holístico do paciente contribuindo plenamente com a evolução do estado clínico do cliente através de conhecimento científico e empatia pela vida.

De acordo com o estudo realizado por Salomé e Espósito (2011) a atuação dos profissionais de enfermagem visa avaliar a ferida e escolher o produto ideal para o

processo de cicatrização. No entanto, acreditam que essa assistência deveria ser também prestada a partir de uma perspectiva humanista voltada para a qualidade de vida, na qual o ser humano seja valorizado. Portanto, avaliar o cliente e os fatores que anteciparam a ferida torna-se de grande valia, para entender o momento do cliente e traçar o planejamento de enfermagem.

A avaliação da enfermagem frente a um cliente portador de ferida deve ser realizada de forma holística não se atendo apenas a área que está contida a ferida, mas deve abranger todo um contexto, desde o estado físico até o psicológico para então haver a determinação das ações da equipe de enfermagem. Consuelo e Lopes (2006) afirma que tal avaliação deverá levar em consideração a condição clínica, forma de tratamento e complicações, para depois avaliar e determinar os cuidados com a ferida.

Salomé e Espósito (2011) descreve que são necessárias a conscientização e a sensibilização dos profissionais quanto à necessidade de reavaliar como está sendo a assistência prestada ao cliente, questionando se essa é, efetivamente, a melhor forma de cuidar. Tanto quanto é importante a profissionalização e a busca dos profissionais por aperfeiçoamento e manejo de novas técnicas que possam vim a ser comprovadas, com intuito de diminuir a estadia do cliente no ambiente hospitalar e aumentar o nível de evolução da ferida em direção a cura.

A empatia deve ser um sentimento demonstrado pela equipe de enfermagem, onde tais profissionais não devem focar apenas na doença em si, mas também no ambiente em que aquele cliente está, em como está o psicológico do cliente, sua relação familiar como se apresenta naquele momento entre outros fatores que possam influenciar na cura. Pois, não podemos esquecer que estamos cuidando de seres humanos com emoções e sentimentos (SALOME; ESPÓSITO, 2011).

A enfermagem como profissão que possui prática legal sobre o cuidado de feridas, deve também ser reconhecida pelo cliente como tal, a contribuição da enfermagem nem sempre é vista pois a maioria dos clientes enxergam os médicos como precursores da saúde e detentores da mesma. Portanto, para isso, é necessária a fundamentação da assistência na vertente técnico-científica e ético-legal, além do estímulo e valorização da autonomia do cliente em relação ao seu tratamento (FERREIRA; CANDIDO; CANDIDO, 2010).

É de responsabilidade legal do enfermeiro, avaliar a pessoa com lesão e/ou ferida, prescrever, delegar e supervisionar a realização do curativo pelo técnico de enfermagem,

e realizar curativos quando as condições clínicas determinam uma complexidade do paciente (CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM BAHIA, 2016).

Segundo a Lei 7.498, DE 25 DE JUNHO DE 1986 é atividade privativa do enfermeiro o planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de enfermagem; estando implícito entre essas atribuições o cuidado com feridas e o poder de prescrição de coberturas e acompanhamento do cliente durante toda sua evolução em relação a ferida e estado geral do mesmo (BRASIL, 1986).

Portanto, é notória o destaque da área da enfermagem no cuidado com feridas, sendo levado em conta sua autonomia e conhecimento científico, devendo esta classe ser sempre instigada a buscar melhorias e qualificação, podendo com isso diminuir o tempo de internação do paciente e causar impactos no orçamento governamental, diminuindo a demanda e solucionando o problema, buscando sempre o empoderamento da profissão que é determinado por lei, prestando um atendimento humanizado e de qualidade.

## 5 CONCLUSÃO

O cuidado com feridas está interrelacionado com a enfermagem pois é uma área que envolve um conhecimento específico e científico de caráter abrangente no que se diz respeito a essa patologia, podendo cuidar da ferida em si, mas também visualizar o cliente de maneira holística, sendo capaz de impedir novas fontes de feridas com otimização no cuidado do processo de cura.

A atuação da enfermagem no tratamento de feridas evidencia a importância de um conhecimento científico onde é de extrema importância defender a autonomia que o profissional deve ter durante o manuseio das práticas que irão estabelecer o nível de melhora do paciente, sendo o profissional de enfermagem participante integral do cuidado do indivíduo desde a admissão até a alta do mesmo.

Defender a autonomia do profissional de enfermagem frente ao cuidado de pacientes com feridas tornou-se algo considerável na saúde, pois é o profissional que está diariamente com o cliente observando todas as suas mudanças e evoluções.

## REFERÊNCIAS

CAUDURO, et al. Atuação dos enfermeiros no cuidado das lesões de pele. **Rev enferm UFPE on line**. Recife, 12(10):2628-34, out., 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/Paulo/Downloads/236356-122943-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Paulo/Downloads/236356-122943-1-PB%20(2).pdf). Acesso em: 25/05/2020.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM BAHIA – Parecer nº 009/2016 – trata-se da solicitação acerca de esclarecimento sobre a realização de curativos de alta complexibilidade por técnicos de enfermagem. Disponível em: [http://ba.corens.portalcofen.gov.br/parecer-coren-ba-n%E2%81%B0-0092016\\_29420.html](http://ba.corens.portalcofen.gov.br/parecer-coren-ba-n%E2%81%B0-0092016_29420.html). Acesso em : 22/06/2020.

CONSUELO, L. B. L.; LOPES, H. A. F. Enfermeiro no cuidado do paciente com úlcera de pé diabético. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 20, n. 1/2/3, p. 47-55, jan/dez 2006. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/3901/2865>. Acesso em: 22/06/2020.

FAVRETO, FJL, et al. O papel do enfermeiro na prevenção, avaliação e tratamento das lesões por pressão. **RGS** 2017;17(2):37-47. Disponível em: <http://www.herrero.com.br/files/revista/filea2aa9e889071e2802a49296ce895310b.pdf>. acesso em: 25/05/2020.

FERREIRA, A. M.; CANDIDO, M. C.F. S.; CANDIDO, M. A. O cuidado de pacientes com feridas e a construção da autonomia do enfermeiro. **Rev. Enferm. UERJ**. Out.-dez. 2010. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-583590>. Acesso em: 22/06/2020.

Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providencias. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/17498.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17498.htm). acesso em : 22/06/2020.

MELO, E. M.; FERNANDES, V.S. Avaliação do conhecimento do enfermeiro acerca das coberturas de última geração. **Rev. Estima**. 2011, 9(4): 12 – 20. Disponível em: <[http://www.revistaestima.com.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=392%3A\\_artigo-original-1&catid=21%3Aeducacao-94&Itemid=93&lang=pt](http://www.revistaestima.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=392%3A_artigo-original-1&catid=21%3Aeducacao-94&Itemid=93&lang=pt)>. Acesso em: 25/05/2020.

SALOMÉ, G. M.; ESPÓSITO, V. H. C. Significado da ação cuidar de pessoas portadoras de feridas: a ótica dos profissionais de enfermagem. São Paulo, p. 361-368, jul. 2011. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-599011>. Acesso em: 22/16/2020.

SMANIOTTO PHS, GALLI R, CARVALHO VF, FERREIRA MC. Tratamento clínico das feridas – curativos. **Rev Med**. 2010; 89 (3/4): 137-41.